



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO PARA O CONTROLE DE *Hovenia dulcis* THUNB. (RHAMNACEAE)

Karine da Silva¹, Karine Louise dos Santos¹, Carolina Novicki²

1. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Curitibanos, 89520-000, Brasil. 2. Curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Curitibanos, 89520-000, Brasil. *Autor para correspondência: s.karine@posgrad.ufsc.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Oral

Na região oeste do estado de Santa Catarina, a formação florestal Estacional Decidual (FED) encontra-se ameaçada, devido à conversão de sua vegetação para cultivos agrícolas e, à introdução de espécies exóticas invasoras. Dentre essas espécies invasoras destaca-se a *Hovenia dulcis*, arbórea caducifólia, muito apreciada para utilização madeireira, sombreamento e como quebra-vento. Na área do estudo, o Parque Estadual Fritz Plaumann, unidade de conservação (UC) de proteção integral, a FED apresenta altos índices de invasão biológica por *H. dulcis*, inclusive em sua zona de amortecimento (ZA), comprometendo os ecossistemas natural e agrícola, bem como o objetivo principal da UC de manter íntegra a formação florestal. O objetivo deste trabalho é promover estratégias de restauração a longo prazo fundamentadas no etnoconhecimento das populações residentes na ZA do Parque. Para tal, são empregadas duas estratégias: 1. Realização de entrevistas com agricultores com aplicação de questionário semiestruturado, seguindo o método “snowball sampling”, sendo os dados avaliados através de método de rarefação, análise de conteúdo, nível de fidelidade e ordenamento rápido; 2. Levantamento bibliográfico comparativo. Essa estratégia visa identificar espécies nativas com potencial de auxiliar na substituição do uso de *H. dulcis* na ZA. Em execução desde o primeiro semestre de 2017, a pesquisa atingiu até o momento 10 famílias entrevistadas. Para *H. dulcis*, 14 usos distintos foram informados, com ênfase para “lenha”, citado por todos os entrevistados. Vinte espécies arbóreas foram indicadas como potenciais para a substituição da exótica, sendo que a espécie *Parapiptadenia rigida* recebeu índice mais alto no ordenamento rápido. Adicionalmente, foi possível estabelecer linha do tempo do histórico de introdução da exótica na região, com datação inicial em 1948. Além disso, 04 grupos animais, entre fauna nativa e doméstica foram citados como potenciais dispersores de *H. dulcis*. Os resultados preliminares indicam potencialidade de estratégias de manejo da espécie em propriedade rurais na área de estudo, desde que exista a participação dos agricultores na definição das estratégias e metodologias.

Os autores agradecem à Capes e Fatma pelos recursos disponibilizados para a pesquisa e, aos parceiros do projeto, Oscip Ecopref e agricultores participantes.